

TERÇO DIA 1 MAIO

JUBILEU DO MUNDO DO TRABALHO

Introdução

Hoje é a festa de São José Operário e o Dia do Trabalhador. Estamos a iniciar a celebração do Jubileu do Mundo do Trabalho e todas as paróquias iniciam o mês de maio, mês do terço, rezando por todos os trabalhadores. Por todos. Para que não falte trabalho a ninguém e que todos sejam pagos com justiça e beneficiem da dignidade do trabalho e da beleza do descanso.

Meditamos nos mistérios luminosos. Antes da recitação de cada mistério deste terço, apresentamos partes da homilia do Papa Francisco proferida a 1 de maio de 2020.

1.º mistério – o batismo de Jesus no rio Jordão

«E Deus criou» (Gn 1, 27). Um Criador. Criou o mundo, criou o homem, e deu ao homem uma missão: administrar, trabalhar, continuar a criação. A Bíblia usa *trabalho* para descrever esta atividade de Deus: «Tendo Deus acabado no sétimo dia a *obra* que fizera, descansou de todo o seu *trabalho*» (Gn 2, 2). E confia esta atividade ao homem: “Tendes de fazer isto, conservar aquilo, trabalhar para criar comigo - como se tivesse dito assim - este mundo, para que continue» (cf. Gn 2, 15.19-20). A tal ponto que o trabalho é apenas a continuação da obra de Deus: o trabalho humano é a vocação do homem recebida de Deus no fim da criação do universo.

2.º mistério – a Revelação de Jesus nas bodas de Caná

É o trabalho que torna o homem semelhante a Deus, pois com o trabalho o homem é criador, é capaz de criar, de criar muitas coisas; até mesmo de criar uma família para seguir em frente. O homem é criador e cria com o trabalho. Esta é a vocação. E a Bíblia diz: «Viu Deus que tudo quanto tinha feito era muito bom» (Gn 1, 31). Ou seja, o trabalho tem em si uma bondade e cria a harmonia das coisas - beleza, bondade - e envolve o homem em tudo: no seu pensamento, na sua atuação, em tudo. O homem participa no trabalho. É a primeira vocação do homem: trabalhar. E isto dá dignidade ao homem. É a dignidade que o faz assemelhar-se a Deus. A dignidade do trabalho.

3.º mistério – o Anúncio do Reino de Deus

Toda a injustiça que se faz a uma pessoa que trabalha, espezinha a dignidade humana; inclusive a dignidade daquele que comete a injustiça: abaixa-se o nível e acaba-se naquela tensão de ditador-escravo. Ao contrário, a vocação que Deus nos dá é tão bonita: criar, recriar, trabalhar. Mas isto pode ser feito quando as condições são adequadas e a dignidade da pessoa é respeitada.

4.º mistério – a Transfiguração de Jesus

Unamo-nos hoje a muitos homens e mulheres, crentes e não-crentes, que comemoram o Dia do Trabalhador, o Dia do Trabalho, por aqueles que lutam pela justiça no trabalho, por aqueles - bons empresários - que realizam o trabalho com justiça, mesmo que tenham prejuízo. Há dois meses ouvi ao telefone um empresário, aqui na Itália, que me pedia para rezar por ele porque não queria despedir ninguém e disse: “Pois despedir um deles é despedir-me”. A consciência de tantos bons empresários, que amparam os trabalhadores como se fossem filhos! Rezemos também por eles.

5.º mistério – A instituição da eucaristia

E peçamos a São José que nos ajude a lutar pela dignidade do trabalho, a fim de que haja trabalho para todos e que seja um trabalho digno. Não trabalho escravo. Que esta seja a oração de hoje!